



24 DE NOVEMBRO DE 2006 - Nº 62

SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

FUP CUT

## Campanha Reivindicatória 2006

# É preciso uma solução para a Petros

Em atendimento ao encaminhamento consensuado no Conselho Consultivo, a direção da FUP e representantes dos 12 sindicatos estiveram reunidos com a Gerência de RH da Petrobrás na noite de quarta-feira (22) e voltaram a cobrar a implementação do Acordo de Obrigações Recíprocas, que resolve as principais

pendências da Petros.

A FUP tem cobrado em todas as reuniões de negociação com a Petrobrás a implementação do acordo e o respeito à decisão de 53% dos participantes que repectuaram.

A FUP enviou documento à Petrobrás solicitando reunião com o presidente

Gabrielli e está indicando aos sindicatos que aguardem a conclusão desta reunião para iniciarem o calendário de assembléias para apreciação da contraproposta apresentada pela companhia. O indicativo da FUP será dado após a reunião com o presidente da Petrobrás.

### Conselho Consultivo indica reunião com Gabrielli antes da FUP definir o seu indicativo

Segundo a Gerência de RH, a divulgação do estudo sobre o reajuste necessário para reequilibrar o Plano Petros será feita nesta sexta-feira.

Diante dos impactos que o reajuste a ser apontado pela Petros e Petrobrás poderá causar para os participantes do Plano Petros (tanto ativa, como assistidos), o Conselho Consultivo e a FUP entenderam que a melhor alternativa neste momento é solicitar uma reunião urgente com o presidente da Petrobrás, Sérgio Gabrielli, para exigir a implementação imediata do Acordo de Obrigações

Recíprocas.

A Direção Colegiada da FUP permanecerá reunida nesta sexta-feira (24) para avaliar o estudo que a Petros divulgará sobre a necessidade de reajustes para reequilíbrio do Plano Petros e discutir os encaminhamentos.

### ASSEMBLÉIAS SERÃO MARCADAS APÓS REUNIÃO COM GABRIELLI

### CONTRAPROPOSTA NÃO RESOLVE O IMPASSE DA PETROS

A proposta da empresa, apesar de atender pleitos importantes da categoria, discrimina os aposentados e pensionistas ao propor reajuste diferenciado em relação à ativa e não atende a reivindicação da FUP de implementação do Acordo de Obrigações Recíprocas, que, além de corrigir esta distorção, resolverá os demais problemas estruturais do Plano Petros.

### REUNIÕES COM A CATEGORIA:

Data	Grupo	Horário
27/11 (segunda-feira)	G1	23:30
28/11 (terça-feira)	G4-HA	7:30
28/11 (terça-feira)	G2	15:30
29/11 (quarta-feira)	G3	15:30
29/11 (quarta-feira)	APOSENTADOS (NA SEDE DO SINDIPETRO)	17:30

### Prestação de Contas

#### Assembléia Geral Ordinária

Dia 27 de novembro (segunda-feira), às 17 h, na Sede do Sindipetro/MG  
Pauta: Prestação de Contas de 2005 - Previsão Orçamentária para 2007

Diretoria Colegiada: Adelino, Alexandre Veado, Almeida, Aluizio, Américo, Barroso, Cardoso, Eduardo, Evair, Francisco Chaltein, Gildo, Hermes, Joaquim, José Carmo, José Maria, Julionor, Leopoldino, Luiz Carlos, Oliveira, Orlando, Osvalmir, Poças, Robert Clay, Salvador, Samuel, Sinimbu, Valdemar, Wagner - Jornalista: Elaine Vale MG 06402-JP  
Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 3295-6020 - Fax.: (31) 3295-5363 - Home page: www.sindipetro.org.br - E mail: spetro.bhe@terra.com.br

# FUNDOS DE PENSÃO

## Copasa anuncia reajuste de 37% nas contribuições da Previminas

**Copasa surpreende os trabalhadores ao dizer que o aumento de contribuição em seu fundo de pensão é culpa dos viúvos, viúvas e aposentados.**

**Um anúncio na primeira semana deste mês assustou os trabalhadores da Copasa: aumento de 37% nas contribuições dos participantes da Previminas a partir do dia 1º de novembro.**

Tal reajuste foi implementado sem nenhuma discussão com os trabalhadores e o movimento sindical e, sem a tentativa de buscar alternativas de reequilibrar um déficit declarado de R\$ 114.690.905,29, ou seja, cerca de 20% do patrimônio líquido da Fundação.

Aos trabalhadores foram dadas explicações somente depois da decisão e essas informam que as mudanças necessárias já teriam sido represadas e adiadas pelas administrações anteriores, construindo-se um déficit que deveria ter sido evitado por revisões atuariais.

Para tudo isso a Copasa não apresenta explicações. O que é preciso saber é se há responsáveis por esse resultado administrativo e isso a patrocinadora não diz.

Na opinião do Sindágua/MG (Sindicato dos trabalhadores da Copasa), há um problema crônico a ser resolvido que é o convencimento de um trabalhador que teve 2% de reajuste salarial a pagar 37% a mais para a Previminas. É difícil apresentar a um trabalhador que tem salário de R\$ 600,00 qualquer vantagem que ele possa ter em permanecer em plano de previdência

complementar.

### **Empresa não considerou os participantes**

Conforme o Sindágua/MG, as atitudes autoritárias tomada pela Copasa, patrocinadora da Previminas, simplesmente desconsideraram os participantes ao não ser permitida a discussão de alternativas. O déficit técnico de R\$ 114.690.905,29 foi identificado em fevereiro deste ano. Em dezembro de 2005 o parecer atuarial já indicava como causas do déficit a redução da rotatividade de 4% para 2%; redução do ganho inflacionário de 8% para 6%; e a não adoção da revisão do plano de custeio indicada na última avaliação atuarial.

Para a manutenção do plano de benefícios, o parecer atuarial indicou algumas providências que deveriam ser tomadas como: revisão do plano; dotações patronais; elevação das taxas contributivas. O que mostra problemas graves no que diz respeito à administração da Previminas.

É importante que as decisões do fundo de pensão sejam discutidas com quem realmente é interessado: os participantes e assistidos. Neste sentido, o Sindágua/MG está encaminhando solicitações ao governo do Estado de Minas Gerais, à Previminas, além de solicitar também a intervenção da Secretaria de Previdência Complementar neste caso.

**Fonte: Sindágua nº 235 (09/11/2006)**

## AEROS E AERUS

### **Previdência complementar em liquidação**

Os planos de previdência complementar da Vasp, o Aeros, e o Aerus, da Varig, Transbrasil e Interbrasil, estão buscando responsabilizar a União pelas condutas que prejudicaram tais fundos, como a intervenção que teria dilapidado o patrimônio das entidades, gerando insolvência e logo após a liquidação extrajudicial das mesmas.

O STF suspendeu uma liminar nesse sentido referente a Aeros, alegando que garantir a continuidade de funcionamento para o fundo, nessas condições de liquidação judicial, seria uma lesão à ordem pública.

Neste momento, a Aerus está efetuando pagamentos a seus assistidos a título de antecipação da Provisão Matemática, uma vez que os pagamentos, como do 13º benefício, estão suspensos por os planos das patrocinadoras estarem sob regime de liquidação.

## LICITAÇÃO DE ÁREAS PETROLÍFERAS

Está marcada para os próximos dias 28 e 29 de novembro a 8ª Rodada de Licitação das áreas petrolíferas realizada pela Agência Nacional de Petróleo – ANP.

A FUP e os Sindipetros deixam claro mais uma vez que são contra essa venda de nossas reservas e que queremos um debate que envolva toda sociedade no sentido de mostrar que não queremos abrir mão do que é nosso.

**O petróleo é do Brasil! Vamos defender o que é nosso! Vamos defender as nossas reservas!**